

4. Aula: Coroas ibéricas e a Santa Sé
BOXER, Charles. *A Igreja na Expansão
ibérica* (1ª ed: 1969 - 2007).



As Coroas Ibéricas e a Santa Sé:

1. Reforma Católica e “confessionalização” da Europa

- 1.1. Concordatas, nunciaturas e bulas: Padroado real
- 1.2. As coroas ibéricas e o Concílio de Trento (1545-1564)
- 1.3. As novas ordens religiosas e clericalização da sociedade

2. Redes missionárias e as estratégias de evangelização

- 2.1. Missionaç o interna: santu rios e peregrinaç es
- 2.2. Missionaç o Externa:  frica,  sia e Am rica: m rtires e rel quias
- 2.3. Convers o e com rcio: as sociedades asi ticas e africanas
- 2.4. *Propaganda Fide* e o programa mission rio papal.

3. A instituiç es eclesi sticas no ultramar e a colonizaç o

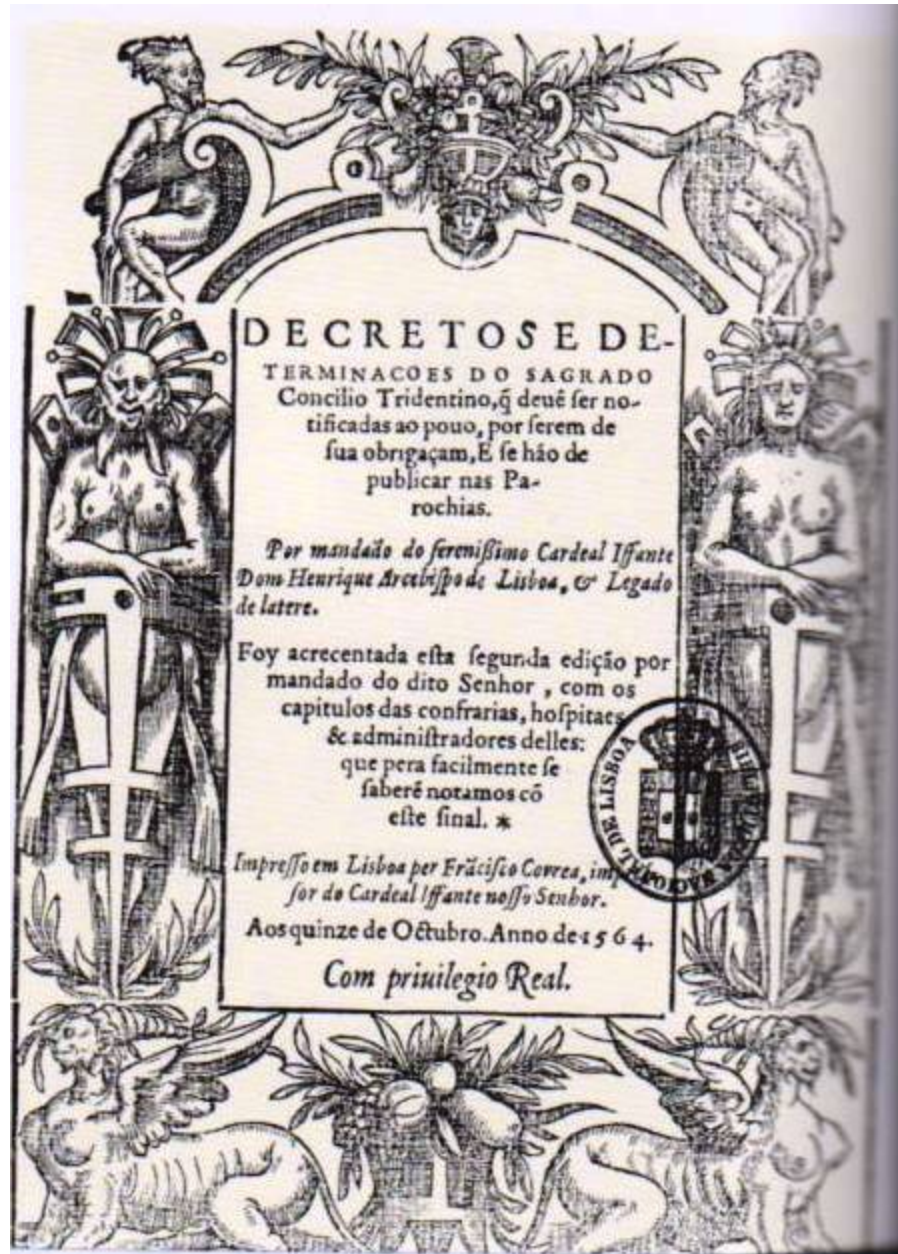
- 3.1. Geografia dos bispados e administraç o das almas
- 3.2. Hierarquia e competiç o entre as ordens religiosas
- 3.3. Episcopado, inquisiç o e missionaç o: tens es e alianças
- 3.4. O clero nativo, as elites coloniais e escravismo



**Santos Mártires do Marrocos, Francisco Henriques,
1508-9. Museu Nacional de Arte Antiga- Lisboa.**



Adoração dos Magos, Vasco Fernandes, 1501-1506



**DECRETOSE DE-
TERMINACOES DO SAGRADO
Concilio Tridentino, q̄ deuê ser no-
tificadas ao pouo, por serem de
sua obrigaçam, E se hão de
publicar nas Pa-
rochias.**

*Por mandado do serenissimo Cardeal Infante
Dom Henrique Arcebispo de Lisboa, & Legado
de latere.*

Foy acrescentada esta segunda edição por
mandado do dito Senhor, com os
capitulos das confrarias, hospitaes
& administradores delles:
que pera facilmente se
saberê notamos cõ
este final. *

*Impresso em Lisboa per Frãçisco Correa, im-
por do Cardeal Infante nosso Senhor.*

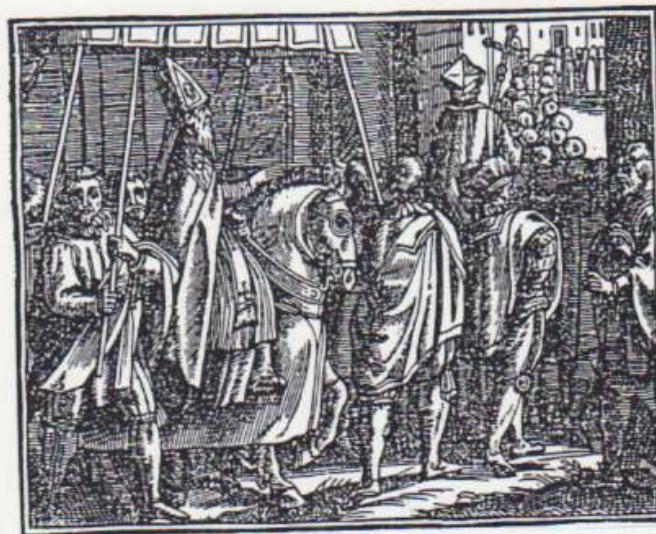
Aos quinze de Oçtubro. Anno de 1564.

Com priuilegio Real.





Gravura da edição de 1514 das Ordenações Manuelinas. Lisboa, Biblioteca Nacional, Res. 69A.



CERIMONIAL DA ENTRADA DOS BISPOS – Depois de chegar a cidade, o bispo muda o vestuário em uma ermida situada nos limites do termo. Na primeira imagem, no alto, vê-se o bispo com capa pontifical e chapéu, acompanhado por sua comitiva no caminho para a cidade. Na segunda imagem, em baixo, vê-se a procissão saindo em direção a Sé Catedral. À frente, segue o *deão* da Sé segurando a cruz e as irmandades religiosas em cortejo. Atrás, vem o bispo paramentado com as insígnias do poder episcopal, seguindo debaixo do pálio montado em seu cavalo, escoltado pelas principais autoridades civis e militares.



Entrega dos estatutos da ordem às freiras da Madre de Deus de Lisboa,
Cristovão Lopes



D. Joao III



O desembarque dos prisioneiros conduzidos pelos irmãos de caridade, Francisco Pacheco, 1602, Museu Nacional de Arte da Catalunha.

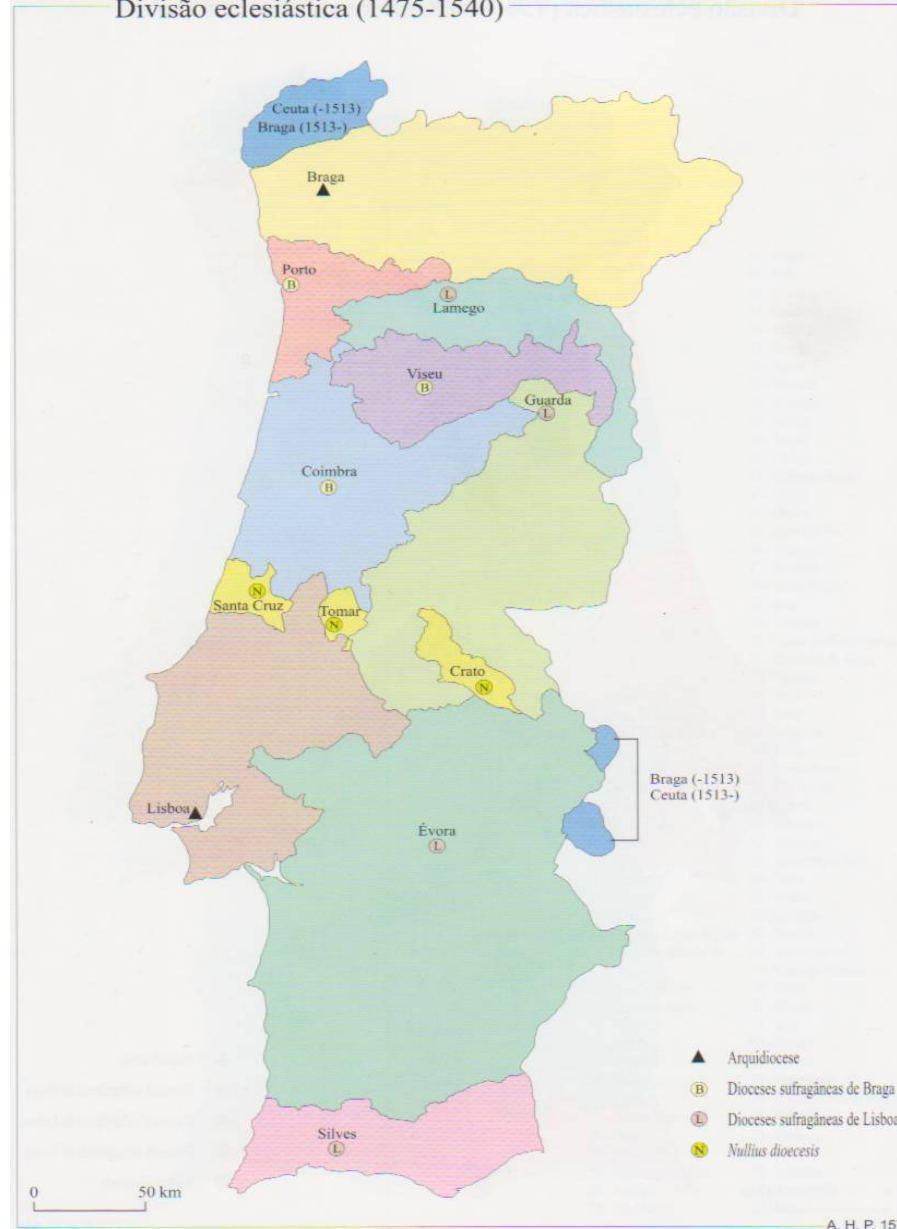
Rubens, Pierre Paul
1577



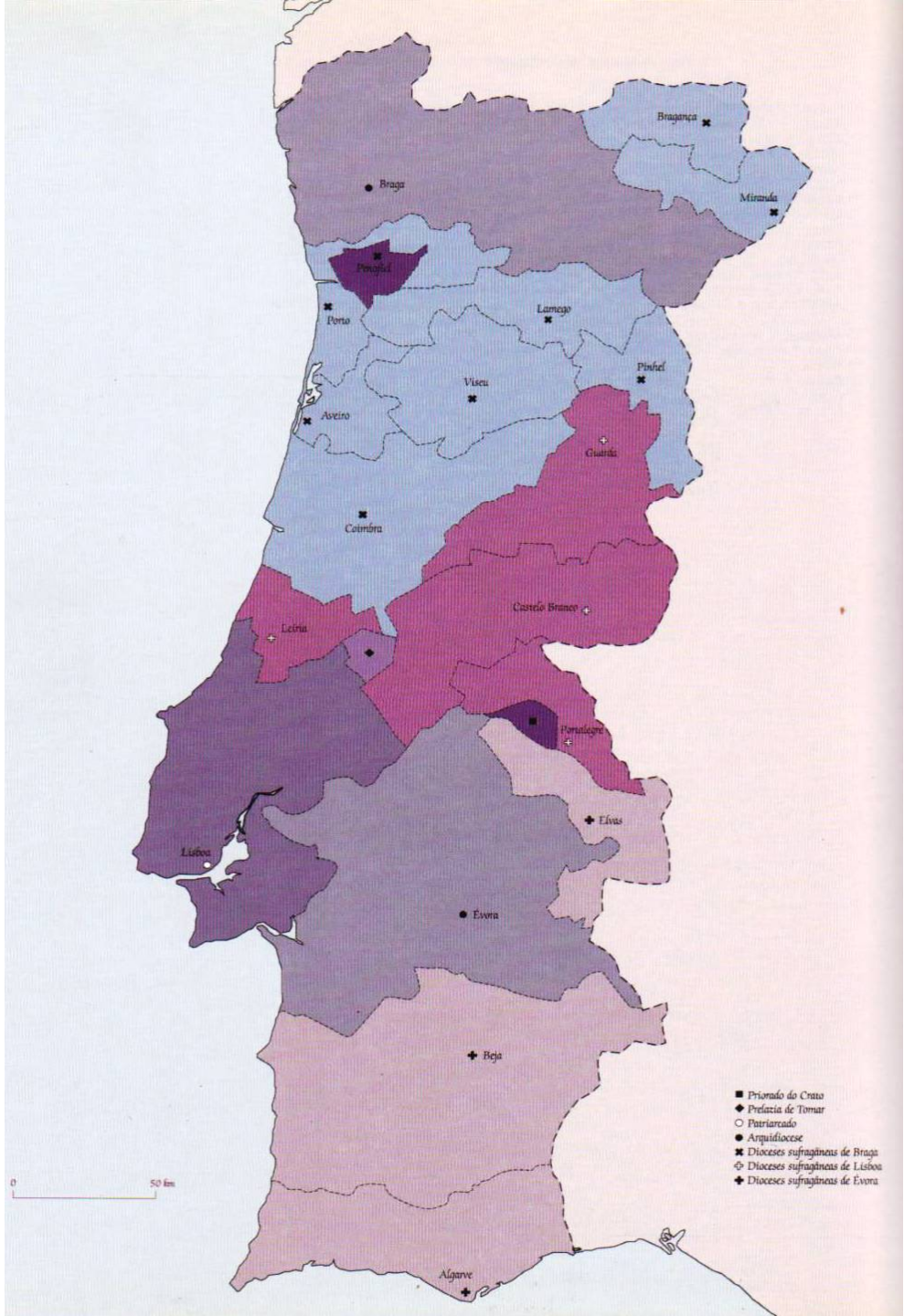


Josefa de Óbidos
Visão de São Joao da Cruz, 1673

Divisão eclesiástica (1475-1540)

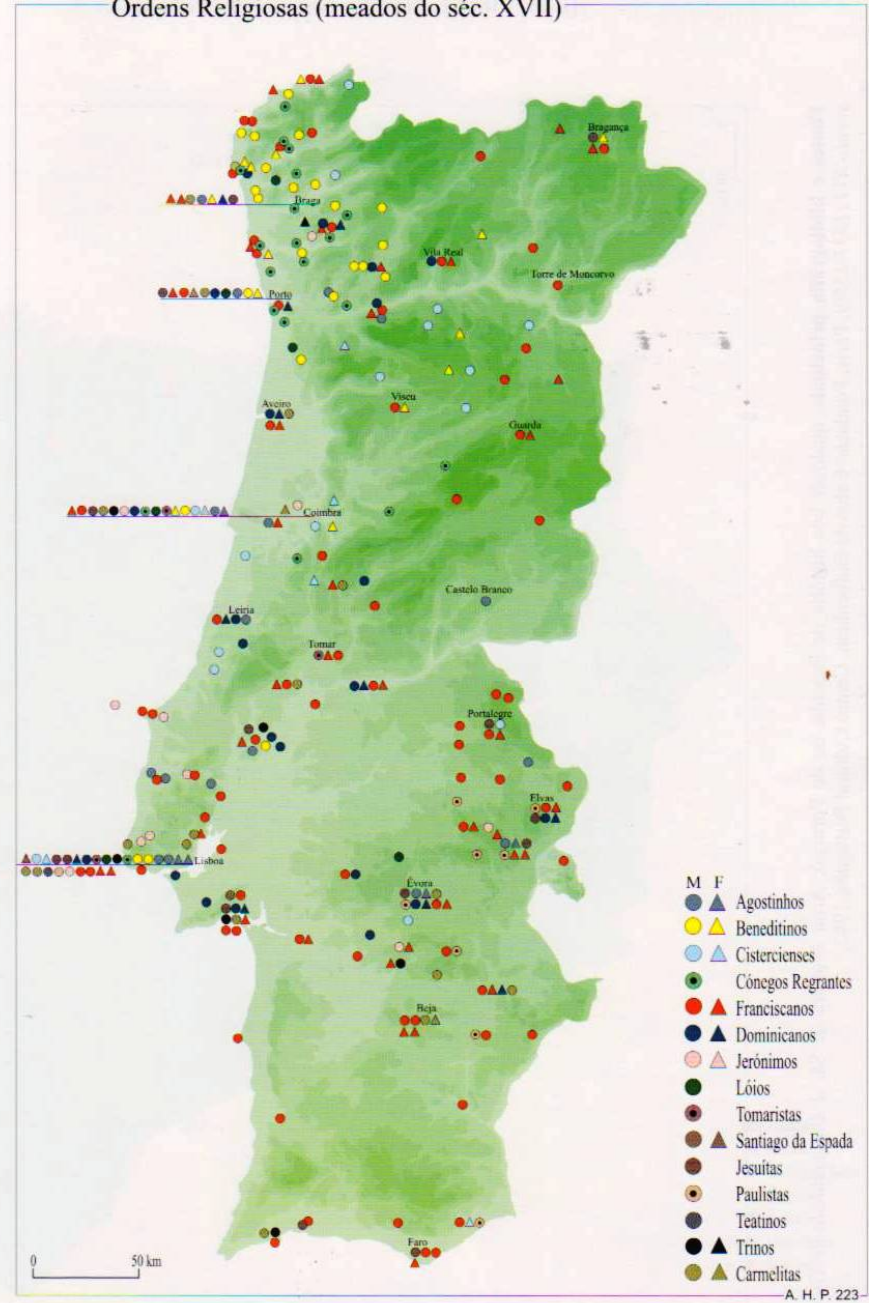


Fontes e bibliografia principais: Levi Maria Jordão de Paiva Manso, *Memoria Historica sobre os Bispados de Ceuta e Tanger*, Lisboa, Academia Real das Ciências, 1858; Fortunato de Almeida, *História da Igreja em Portugal*, nova edição preparada e dirigida por Damião Peres, vol. I, Porto - Lisboa, Livraria Civilização, 1967; Saul António Gomes, *Organização Paroquial e Jurisdição Eclesiástica no Priorado de Leiria nos séculos XII a XV*, Lisboa, 1992 (Separata de *Lusitania Sacra*, 2ª série, 4 (1992), pp. 163-310); João José Alves Dias, *Gentes e Espaços (em torno da população portuguesa na primeira metade do século XVI)*, vol. I, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian - Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnoló-



- Priorado da Crato
- ◆ Prelazia de Tomar
- Patriarcado
- Arquidiocese
- ✠ Dioceses sufragâneas de Braga
- ◊ Dioceses sufragâneas de Lisboa
- ✦ Dioceses sufragâneas de Évora

Ordens Religiosas (meados do séc. XVII)



Fontes e bibliografia principais: João Francisco Marques, *A Parenética Portuguesa e a Restauração, 1640-1668*, vol. II, Porto, Instituto Nacional de Investigação Científica, Centro de História da

BISPADOS ULTRAMARINOS

- 1514 Funchal
- 1534 Angra, Cabo Verde, São Tomé e Goa
- 1551 Bahia
- 1557 Malaca
- 1558 Cochim
- 1575 Macau
- 1588 Meliapor
- 1596 Congo e Angola
- 1606 Angamale
- 1676 Rio e Pernambuco



Fontes e bibliografia principais: Fortunato de Almeida, *História da Igreja em Portugal*, nova edição, de Damião Peres, vol. II, Porto - Livraria Civilização, 1968; António Lopes, "Mapa das Dioceses que tiveram origem em Lisboa e em Goa", in *Encontro de Culturas. Oito Séculos de Missionaço Portuguesa, Mosteiro de S. Vicente de Fora, Julho a Dezembro de 1994* [exposição], Lisboa, Conferência Episcopal Portuguesa, 1994, pp. 30-31.

As dioceses ultramarinhas (séculos XVI-XVIII)

	Dioceses espanholas	Total da década	Total acumulado	Dioceses portuguesas	Total da década	Total acumulado
1510-1520	São Domingo-1511 (1546) Porto Rico-1511 La Vega-1511 Darien-1513 Cuba-1517 Tlaxcala-1519	6	6	Funchal-1514	1	1
1520-1530	México-1527 (1546) Manágua-1527 Michoacan-1530	3 (-1)	8		0	1
1530-1540	Honduras-1531 Coro-1531 Santa Marta I-1531 Guatemala-1531 Cartagena-1533 Oaxaca-1534 Cuzco-1534 Chiapas-1538 Lima-1540 (1546) Quito-1540	10	18	Cabo Verde-1533 Angra-1533 Goa-1533 (1558) São Tomé-1533	4	5
1540-1550	Popayan-1545 Asunción-1547 Guadalajara-1547	3	21		0	5
1550-1560	La Plata-1552 (1609) Vera Paz-1554 Trujillo-1556 Arequipa-1556 Santiago do Chile-1559	5	26	Bahia-1551 (1676) Etiópia-1555 Cochim-1558 Malaca-1558	4	9
1560-1570	Mérida-1561 Santiago del Estero-1570	2	29		0	9
1570-1580	La Imperial-1571 Santa Marta II-1574 Manila-1579 (1595)	3	32	Macau-1576	1	10
1580-1590		0	32	Funai-1588	1	11
1590-1600	Nova Segóvia-1595 Cebú-1595 Nova Cáceres-1595	3	35	Congo-1596 Angamale-1600	2	13
1600-1610	La Paz-1604 Santa Cruz-1605	2 (-1)	36	São Tomé de Meliapor (1606)	1	14
1610-1620	Guamanga-1611 Buenos Aires-1617 Durango-1620	3	39		0	14
1620-1630		0	39		0	14
1630-1640		0	39	(Etiópia)	-1	13
1640-1650		0	39	(Funai)	-1	12
1650-1660		0	39		0	12
1660-1670		0	39		0	12
1670-1680		0	39	Olinda-1676 Rio de Janeiro-1676 Maranhão-1677	3	15
1680-1690		0	39	Pequim-1690; Nanquim-1690	2	17
1690-1700		0	39		0	17
1700-1710		0	39		0	17
1710-1720		0	39	Belém do Pará-1719	1	18
1720-1730	GUATEMALA-1730 (1745)	1	40		0	18
1730-1740		0	40		0	18
1740-1750		0	40	Mariana-1745 São Paulo-1745	2	20
1750-1760		0	40		0	20
1760-1770	Cuenca-1769	1	41		0	20
1770-1780	Nueva León-1777 Mérida-1778 Sonora-1779	3	44		0	20
1780-1790	Havana-1787	1	45		0	20
1790-1800		0	45		0	20

Notas: *Histoire du Christianisme*, vol. 7, p. 569; vol. 8, p. 704-711 e 764; Lucio Gutiérrez, *Historia de la Iglesia en Filipinas*, p. 67-77; Fortunato de Almeida, *Historia da Igreja em Portugal*, vol. 2, p. 18-46; Charles Martial de Witte, *Les lettres papales concernant l'expansion portugaise au XVI^e siècle*, 1986.

Nota: A negrito a data de elevação a arquidiocese.



Leite, Serafim. História da Cia de Jesus.

**Quadro II: Membros da Companhia de Jesus
no Brasil (1558-1600)**

Ano	Número
1558	25
1568	61
1574	110
1584	140
1598	163
1600	169

[Extraído de Alden, 1996: 74]

Quadro I: Membros da Companhia de Jesus
no Oriente (1549-1601)

Local	1549	1559	1571	1582	1587	1601	1607
Goa	20	68	110	103	180	171	184
Baçaim	2	10	18	36	13	23	24
Taná	-	5	3	6	10	16	14
Damão	-	-	-	5	5	8	8
Chaul	-	-	-	-	-	-	8
Diu	-	-	-	-	6	3	8
Ormuz	1	3	0	0	0	0	0
Etiópia	-	6	5	3	2	-	5
Moçambique	-	-	-	4	-	-	3
Corte Mogol	-	-	-	3	-	4	4
Cochim	0	7	15	-	22	35	60
Cranganor	0	0	0	0	0	0	10
Costa de Travancor	1	3	6	-	8	8	12
Costa da Pescaria	7	6	13	-	20	-	37
Columbo	0	0	0	0	0	0	11
Malaca	3	5	5	-	6	8	8
Ilhas Maluco	8	5	14	-	10	-	6
Japão	3	8	13	-	94	-	140
China	0	0	4	11	11	-	17
Total	45	126	210	167	387	276	559

[Extraído de Alden, 1996: 46]

Data da fundação	Mascullinos	Femininos	Total
Até 1128	28	3	31
De 1128 a 1383	59	16	75
De 1383 a 1521	73	24	97
De 1521 a 1600	148	45	193
De 1600 a 1763	167	38	205
<i>Totais</i>	475	126	601



São Francisco Xavier, anônimo, XVII





C A T H E C I S M O
 Que el Concilio Limense
 mando se hiziesse
 para los Niños.
 Explicado en lengua Guarani
 por los primeros Padres.

P. Decidme hijo, ay Dios?	P. Ere chebe Ch. oicope Tupã?
R. Si Padre Dies ay.	R. Ta Pay, oico nãnga.
P. Quantos Dioses ay?	P. Mbobipe Tupã oico?
R. Va solo no mas.	R. Moñepete ñote.
P. En donde está este Dios?	P. Mamope Tupã reconi?
R. En el cielo, en la tierra, y en todo lugar.	R. Ybape heconi, ybipe heconi, hae mamõ pabẽ rupi abe heconi
P. Quien es Dios?	P. Abape Tupã?
R. El Padre el Hijo, y el Es- piritu Santo, tres Personas y un solo Dios no mas.	R. Tuba, hae Taÿra, hae Es- pitu Santo, mbohapi Personas hae Tupã moñepeteÿramo ño- te oico.
P. Como son tres Personas, y un solo Dios no mas?	P. Marã nunga tepãnga mboha- pi Personas oicoramo ype Tu- pã moñepeteÿramo ñote oico?
R. Porque de estas tres Perso- nas el Padre no es el Hijo, ni el Hijo es el Padre, ni el Es- pitu Santo es el Padre ni el Hi- jo, pero todas tres Personas tienen un mismo ser y así no son mas que un solo Dios.	R. ã mbohapi Personas oico o- yohugui, Tuba niã ndoicõ Ta- ÿramo ndoicõ abe Espiritu San- to rãmo, Taÿra abe ndoicõ Tubãmo ndoicõ abe Espiritu Santorãmo. Emonã abe Es- pitu Santo ndoicõ Tubãmo ndo- icõ abe Taÿramo mbohãpi



- Peru
- Bolivia

t
Siete. Libro Segundizen Ina^{na} Luicnez

Siete libros Segundizen de no Suprimen del

Suplica Alguem Pefo hallone

S. V. D. N. S. P.

Sie libros Segundizen

**FAMA, Y OBRAS
POSTHUMAS
DEL FENIX DE MEXICO,**

DECIMA MUSA, POETISA AMERICANA,
SOR JUANA INES DE LA CRUZ,
RELIGIOSA PROFESSA
EN EL CONVENTO DE SAN GERONIMO
DE LA IMPERIAL CIUDAD DE MEXICO;

CONSCRALAS

A LA Magestad CATHOLICA
DE LA REYNA NUESTRA SEÑORA DOÑA MARIANA
DE NEOBURG BAVIERA

PALATINA DEL RYEM,

POR MANO DE LA EX. MA SEÑORA DOÑA JUANA
De Aragon y Cortès, Duquesa de Montelcon, y Terra-Nova;
Marquesa del Valle de Guaxaca, &c.

EL DOCTOR DON IVAN IGNACIO
de Castorena y Vesua, Capellan de Honor de su Magestad,
Prototonario Inez Apostolico por su Santidad, Theologo,
Examinador de la Nunciatura de España, Prebendado
de la Santa Iglesia Metropolitana
de Mexico,

CON PRIVILEGIO,

En MADRID: En la Imprenta de MANUEL RUIZ DE MURGA,
43ª y 44ª a la Calle de la Hóveda. Año de 1700. 43ª y 44ª

31/253/3
FAMA Y OBRAS

POSTHUMAS
DEL FENIX DE MEXICO

DECIMA MUSA, POETISA AMERICANA,
SOR JUAN ANAÑES DE LA CRUZ,
RELIGIOSA, PROFESSA
EN EL CONVENTO DE SAN GERONIMO
DE LA IMPERIAL CIUDAD DE MEXICO

CONSEJERA
A LA MAGESTAD CATHOLICA
DE LA REINA NUESTRA SEÑORA DOÑA MARINA
DE NEOBURG BAVIERA

PALATINA DEL RHIN,
POR MANO DE LA REINA DOÑA MARINA
De Aragon y Cortes, Duquesa de Monzon y Terra-Nova,
Marquesa del Valle de Gormaz, &c.

EL DOCTOR DON JUAN IGNACIO
de Castorena y Noya, Capellán de Honor de la Real
Promocionario Inter Apostólico por su Santidad, Teólogo,
Examinador de la Licenciatura de España, Prebendado
de la Santa Iglesia Metropolitana
de Mexico.

CON PRIVILEGIO
En Madrid: En la Imprenta de MARIN, REX DE MEXICO,
a la Calle de la Hazienda. Año de 1700.





- Sor Juana Inés de la Cruz (c.1648-1695), Miguel Cabrera, 1750

Bibliografia:

- Almeida, Fortunato. História da Igreja em Portugal, Coimbra, 1967.
- Azevedo, Carlos Moreira. História religiosa de Portugal, Lisboa, Círculo de Leitores, 2000.
- Boshi, Caio Cesar. Estruturas eclesiásticas e Inquisição, in Francisco Bethencourt. História da Expansão Portuguesa, Lisboa, Círculo dos Leitores, 1998.
- Boxer, Charles. Igreja e a expansão Ibérica, Lisboa, Edições 70, 1978.
- Caetano, Marcelo. Recepção e execução dos decretos do concílio em Portugal, Lisboa, 1965.
- Jedin, Hubert. Manual de História de la Iglesia, Barcelona, 1970.
- Ricard, Robert. A Conquista espiritual do México, Fondo de Cultura, 1986.
- Ranke, Leopold von. História de los Papas, México, 1943.
- Prodi, Paolo. Uma história da Justiça, Lisboa, Estampa, 2002.